

FORMAÇÃO DOCENTE E METODOLOGIAS ATIVAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Graciele Alves de Oliveira ¹

RESUMO

Este artigo analisa a relação entre formação docente, metodologias ativas, formação continuada e inovação das práticas pedagógicas, considerando os desafios e as possibilidades presentes na educação contemporânea. O objetivo foi compreender de que maneira os processos de formação e desenvolvimento profissional dos professores podem contribuir para a utilização de metodologias ativas e para a inovação das práticas pedagógicas em diferentes contextos educacionais. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizada a partir de buscas em bases de dados nacionais e plataformas de acesso à produção científica, incluindo Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e SciELO, além da análise de livros, artigos científicos e dissertações publicados, prioritariamente, entre 2021 e 2026, complementados por obras clássicas consideradas referenciais teóricos nas áreas de formação docente e metodologias ativas. Os dados foram organizados e analisados por meio da análise temática da literatura. Os resultados apontam que a formação docente constitui um processo contínuo, construído pela articulação entre conhecimentos teóricos, saberes profissionais e experiências desenvolvidas no exercício da docência. Também indicam que as metodologias ativas podem favorecer a participação, a autonomia, a colaboração e o envolvimento dos estudantes nos processos de aprendizagem, desde que sejam utilizadas de forma planejada e coerente com os objetivos educacionais. A formação continuada apresenta contribuições importantes para a atualização profissional, a reflexão sobre a prática e a construção de estratégias pedagógicas inovadoras. Conclui-se que a articulação entre formação docente, formação continuada e metodologias ativas pode contribuir para a inovação das práticas pedagógicas, desde que os professores disponham de oportunidades de desenvolvimento profissional e de condições institucionais adequadas para refletir, planejar e transformar suas práticas diante dos desafios da educação contemporânea.

Palavras-chave: Formação docente. Metodologias ativas. Formação continuada. Inovação pedagógica. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This article analyzes the relationship between teacher education, active learning methodologies, continuing professional development, and pedagogical practice innovation, considering the challenges and possibilities inherent in contemporary education. The objective was to

¹ Mestre em Educação Logos University International (UNILOGOS), Paris, França. Graduada em Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT - Campus Universitário do Médio Araguaia- Confresa-MT. ORCID:0009-0009-5881-6292.E-mail: gra_bio_net@hotmail.com.

understand how teacher training and professional development processes can contribute to the use of active learning methodologies and the innovation of pedagogical practices across various educational contexts. This research is characterized as a qualitative, descriptive literature review, conducted through searches in national databases and scientific publication platforms—including Google Scholar, the CAPES Journal Portal, and SciELO—alongside the analysis of books, scientific articles, and dissertations published primarily between 2021 and 2026, complemented by classic works serving as theoretical benchmarks in the fields of teacher education and active learning methodologies. Data were organized and analyzed using a thematic analysis of the literature. The results indicate that teacher education is a continuous process built upon the interplay of theoretical knowledge, professional expertise, and experiences gained through teaching practice. They also suggest that active learning methodologies can foster student participation, autonomy, collaboration, and engagement in learning processes, provided they are employed in a planned manner that aligns with educational objectives. Continuing professional development plays a significant role in professional updating, reflection on practice, and the creation of innovative pedagogical strategies. The study concludes that integrating teacher education, continuing professional development, and active learning methodologies can drive pedagogical innovation, provided teachers have access to professional development opportunities and the institutional conditions necessary to reflect on, plan, and transform their practices in the face of contemporary educational challenges.

Keywords: Teacher education. Active learning methodologies. Continuing professional development. Pedagogical innovation. Pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem sido marcada por transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas que produzem novas demandas para os processos de ensino e aprendizagem. As mudanças na forma como as pessoas acessam, produzem e compartilham conhecimentos repercutem diretamente sobre as instituições educativas e sobre o trabalho desenvolvido pelos professores. Nesse cenário, torna-se necessário refletir sobre a formação docente e sobre as possibilidades de construção de práticas pedagógicas capazes de responder às características e aos desafios dos diferentes contextos educacionais.

O exercício da docência envolve conhecimentos que ultrapassam o domínio dos conteúdos específicos das áreas de atuação. Os professores precisam mobilizar saberes pedagógicos, profissionais e experienciais para planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem. Tardif (2014) contribui para essa compreensão ao destacar a pluralidade dos saberes que constituem a profissão docente. Dessa forma, a formação profissional não pode ser entendida como um processo encerrado com a conclusão da formação inicial, mas como um percurso contínuo de construção, reflexão e ressignificação dos conhecimentos necessários à prática.

Nesse contexto, as metodologias ativas têm adquirido destaque como possibilidades para diversificar as práticas pedagógicas e ampliar a participação dos estudantes na construção do conhecimento. Essas metodologias abrangem diferentes estratégias que podem envolver investigação, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, colaboração e outras formas de participação mais direta dos estudantes no processo de aprendizagem. Para Bacich e Moran (2018), a discussão sobre metodologias ativas está relacionada à construção de uma educação inovadora, na qual os processos de ensino podem ser organizados de maneira mais participativa e significativa.

A formação continuada assume, assim, importância fundamental nesse processo. Ao possibilitar espaços de atualização, reflexão e troca de experiências, pode contribuir para que os professores analisem criticamente suas práticas e construam novas estratégias de atuação. Imbernón (2011) destaca a necessidade de pensar a formação profissional em uma perspectiva voltada para a mudança e para a incerteza, reconhecendo que os professores atuam em contextos dinâmicos e marcados por desafios que não podem ser enfrentados a partir de conhecimentos estáticos ou definitivos.

Diante dessas considerações, emerge a necessidade de compreender como os processos de formação e desenvolvimento profissional dos professores se relacionam com a utilização de metodologias ativas e com a inovação das práticas pedagógicas. A relevância da discussão está na possibilidade de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos docentes e sobre as condições necessárias para a construção de práticas educativas mais participativas, reflexivas e contextualizadas.

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar a relação entre formação docente, metodologias ativas, formação continuada e inovação das práticas pedagógicas no contexto da educação contemporânea. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, dissertações e outras produções acadêmicas relacionadas à temática. O estudo está organizado em três eixos de discussão: inicialmente, aborda a formação docente e os desafios da educação contemporânea; em seguida, discute as metodologias ativas e suas contribuições para a aprendizagem; por fim, analisa a relação entre formação continuada e inovação das práticas pedagógicas.

2 FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Os desafios da educação contemporânea têm ampliado as responsabilidades atribuídas aos professores. Além do domínio dos conteúdos específicos de suas áreas de conhecimento, espera-se que esses profissionais desenvolvam competências relacionadas à utilização crítica das tecnologias, à organização de práticas pedagógicas mais participativas, à promoção da inclusão e ao atendimento à diversidade dos estudantes. Pires et al. (2026) destacam a necessidade de refletir sobre a formação docente diante das transformações que atravessam a educação na atualidade, evidenciando que a preparação dos professores precisa acompanhar as mudanças e os desafios que emergem da sociedade contemporânea.

A educação básica, particularmente, apresenta desafios que exigem uma análise constante das condições de formação e atuação dos professores. As desigualdades educacionais, as dificuldades relacionadas à aprendizagem, as transformações tecnológicas e as novas expectativas em relação ao papel da escola constituem elementos que repercutem diretamente sobre a prática pedagógica. Basta (2025) ressalta a relação entre a formação docente e os desafios enfrentados pela educação básica no século XXI, apontando para a necessidade de preparar os profissionais para contextos educacionais marcados pela complexidade e pela diversidade.

De modo semelhante, Correia et al. (2025) discutem os desafios e as perspectivas da formação docente na atualidade, reforçando a importância de processos formativos capazes de contribuir para uma atuação profissional crítica, contextualizada e comprometida com as necessidades da realidade educacional. Nesse debate, torna-se importante considerar que a formação docente envolve diferentes dimensões e não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos.

A prática profissional é constituída por saberes diversos, construídos tanto nos processos formais de formação quanto na experiência cotidiana e nas relações estabelecidas no exercício da profissão. Tardif (2014) contribui significativamente para essa compreensão ao discutir a pluralidade dos saberes docentes e sua relação com a prática profissional. Para o autor, os conhecimentos mobilizados pelos professores são provenientes de diferentes fontes e são continuamente apropriados, reconstruídos e ressignificados no contexto do trabalho.

Essa compreensão permite reconhecer o professor como sujeito ativo de sua própria formação, cuja experiência profissional também representa uma importante fonte de produção de conhecimentos. A valorização dos saberes construídos na prática, entretanto, não significa desconsiderar a relevância de uma sólida formação inicial. Pelo contrário, evidencia a necessidade de estabelecer relações mais consistentes entre os conhecimentos acadêmicos e as situações concretas vivenciadas nas instituições de ensino.

Nóvoa (2009) também oferece importantes contribuições para a compreensão da formação e da profissão docente ao propor reflexões sobre os professores e as imagens de seu futuro. Suas discussões destacam a necessidade de reconhecer a especificidade da profissão e de valorizar a construção da identidade profissional docente. Nessa direção, pensar o futuro da educação implica também pensar o futuro dos professores, suas condições de trabalho, seus processos formativos e sua participação na construção das mudanças educacionais.

Outro aspecto relevante refere-se às transformações nas formas de produção, circulação e acesso ao conhecimento. A presença das tecnologias digitais modificou significativamente as possibilidades de acesso à informação e criou novos desafios para a escola e para os professores. Entretanto, a simples incorporação de recursos tecnológicos não garante, por si só, melhorias na aprendizagem. É necessário que os docentes estejam preparados para selecionar, utilizar e integrar diferentes recursos de forma intencional e coerente com os objetivos educacionais. Dessa maneira, a formação precisa contribuir para o desenvolvimento de uma compreensão crítica das tecnologias, evitando tanto sua rejeição indiscriminada quanto sua utilização meramente instrumental.

Os desafios da educação contemporânea reforçam a necessidade de compreender a formação docente como um processo contínuo, articulado à prática profissional e às transformações da sociedade. As contribuições de Pires et al. (2026), Basta (2025) e Correia et al. (2025) apontam a atualidade do debate sobre a preparação dos professores diante das novas demandas educacionais, enquanto Nóvoa (2009) e Tardif (2014) fornecem importantes fundamentos para compreender a profissão, a identidade e os saberes que constituem a docência.

Assim, investir na formação dos professores significa criar condições para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, contextualizadas e capazes de responder aos desafios presentes na educação. Essa discussão também estabelece uma base importante para a compreensão das metodologias ativas, uma vez que sua implementação exige professores preparados não apenas para conhecer novas estratégias de ensino, mas também para analisá-las criticamente e integrá-las de maneira significativa aos processos de aprendizagem.

3 METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM

As transformações ocorridas na sociedade contemporânea têm provocado importantes reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas capazes de favorecer uma participação mais efetiva dos estudantes. Nesse

contexto, as metodologias ativas têm conquistado espaço no campo educacional por proporem formas de organização do ensino que atribuem ao estudante uma participação mais significativa na construção do conhecimento

As metodologias ativas não constituem uma estratégia única ou um método específico, mas abrangem diferentes possibilidades pedagógicas que possuem em comum a valorização da participação do estudante no processo de aprendizagem. Entre essas possibilidades, destacam-se a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, o estudo de casos, a sala de aula invertida, a aprendizagem entre pares e outras estratégias que procuram tornar o processo educativo mais participativo e significativo.

Bacich e Moran (2018) discutem as metodologias ativas no âmbito de uma educação inovadora, ressaltando a importância de práticas que favoreçam maior envolvimento dos estudantes e promovam mudanças na organização tradicional do ensino. Nessa perspectiva, a aprendizagem deixa de ser compreendida exclusivamente como resultado da exposição do professor e passa a envolver a participação ativa dos estudantes na construção, análise e aplicação dos conhecimentos. Isso não significa diminuir a importância do professor, mas ressignificar sua atuação.

Ao discutirem as contribuições das metodologias ativas para diferentes áreas do conhecimento e etapas de ensino, Rossi et al. (2024) evidenciam a amplitude dessas estratégias no campo educacional. A utilização de práticas mais participativas pode favorecer o envolvimento dos estudantes e ampliar as possibilidades de construção da aprendizagem em diferentes contextos. Essa diversidade de aplicações demonstra que as metodologias ativas não estão restritas a uma disciplina ou nível específico de ensino, podendo ser adaptadas de acordo com os objetivos pedagógicos, os conteúdos trabalhados e as características dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Costa (2021), ao abordar as contribuições das metodologias ativas para o ensino e a aprendizagem, destaca a relevância do projeto de trabalho como possibilidade para a construção do conhecimento, evidenciando a importância de experiências pedagógicas que envolvam os estudantes de forma mais direta nas atividades desenvolvidas. O trabalho com projetos, por exemplo, possibilita a articulação entre diferentes conhecimentos e a aproximação entre os conteúdos escolares e questões relacionadas à realidade.

As metodologias ativas também apresentam potencial para favorecer uma aprendizagem mais significativa. Quando os estudantes conseguem relacionar os conhecimentos trabalhados com situações concretas, problemas ou experiências próximas de sua realidade, os conteúdos podem adquirir maior sentido no processo educativo. Bazani e Santos (2023), ao analisarem as

contribuições das metodologias ativas de aprendizagem, destacam a relevância dessas estratégias para a renovação das práticas de ensino e para a ampliação das possibilidades de participação dos estudantes.

As formas pelas quais podem mobilizar os conhecimentos construídos em diferentes situações.

No âmbito das disciplinas específicas, as metodologias ativas também têm demonstrado possibilidades relevantes. Santos (2025), ao abordar suas contribuições para o ensino de Biologia, evidencia a importância de práticas que favoreçam uma participação mais efetiva dos estudantes no processo de aprendizagem. O ensino de conteúdos científicos pode ser enriquecido por atividades investigativas, estudos de problemas e experiências que aproximem os conhecimentos teóricos de situações observáveis e de questões presentes na realidade. Dessa maneira, o estudante pode ser estimulado a compreender os conteúdos de forma mais contextualizada, estabelecendo relações entre os conceitos estudados e os fenômenos analisados.

O professor desempenha um papel decisivo na qualidade das experiências desenvolvidas. Nas metodologias ativas, sua função de mediador requer acompanhamento constante do processo de aprendizagem, orientação dos estudantes e capacidade de reorganizar as atividades diante das necessidades identificadas. Bacich e Moran (2018) contribuem para essa discussão ao relacionarem as metodologias ativas à inovação educacional, destacando a necessidade de repensar os papéis tradicionalmente atribuídos aos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Outro desafio consiste nas condições objetivas para a realização dessas práticas. A disponibilidade de tempo para planejamento, o número de estudantes por turma, a infraestrutura das instituições, o acesso a recursos e a formação dos professores podem influenciar diretamente as possibilidades de implementação das metodologias ativas. Por essa razão, sua utilização precisa ser analisada considerando as especificidades de cada contexto educacional. Não existe uma única metodologia adequada para todas as situações, sendo necessário que o professor avalie quais estratégias podem contribuir de forma mais efetiva para os objetivos e necessidades de determinado grupo de estudantes.

Portanto, as metodologias ativas representam importantes possibilidades para a diversificação das práticas pedagógicas e para a construção de processos de aprendizagem mais participativos. As contribuições de Rossi et al. (2024), Bazani e Santos (2023), Costa (2021) e Santos (2025) demonstram a presença e as possibilidades dessas estratégias em diferentes áreas

e contextos educacionais. Por sua vez, Bacich e Moran (2018) oferecem fundamentos importantes para compreender as metodologias ativas no contexto de uma educação inovadora.

Em conjunto, essas discussões evidenciam que tais metodologias podem favorecer a autonomia, o protagonismo, a colaboração e a construção significativa do conhecimento, desde que sejam utilizadas de maneira planejada e coerente com os objetivos educacionais. Para que essas possibilidades se concretizem, torna-se fundamental investir na formação dos professores, preparando-os para selecionar, adaptar e desenvolver estratégias pedagógicas que respondam às necessidades dos estudantes e aos desafios da educação contemporânea.

4 FORMAÇÃO CONTINUADA E INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As mudanças sociais, culturais, científicas e tecnológicas produzem novas demandas para o trabalho dos professores e sinalizam que os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial, embora essenciais, não são suficientes para responder, de maneira permanente, às diferentes situações encontradas no cotidiano escolar. Nesse sentido, a continuidade dos processos formativos representa uma possibilidade de atualização, reflexão e reconstrução dos conhecimentos profissionais, contribuindo para que os docentes analisem criticamente suas práticas e desenvolvam novas formas de organizar o ensino.

A formação continuada não deve ser compreendida apenas como a participação em cursos, palestras ou eventos realizados de maneira isolada. Seu sentido mais amplo está relacionado à construção permanente do desenvolvimento profissional, considerando as experiências dos professores, os desafios vivenciados nas instituições de ensino e as necessidades concretas que emergem da prática pedagógica. Imbernón (2011) destaca a importância de uma formação voltada para a mudança e para a incerteza, compreendendo que o desenvolvimento profissional docente precisa acompanhar a complexidade das transformações sociais e educacionais.

Dessa forma, formar-se continuamente significa também desenvolver condições para enfrentar situações novas, questionar práticas consolidadas e construir respostas adequadas aos diferentes contextos de atuação. A relação entre formação continuada e inovação pedagógica torna-se especialmente relevante porque a transformação das práticas de ensino exige mais do que a simples introdução de novas técnicas ou recursos. Inovar pedagogicamente implica refletir sobre os objetivos da educação, as formas de organização do ensino, o papel do professor e a participação dos estudantes no processo de aprendizagem.

A qualidade das práticas pedagógicas está diretamente relacionada à possibilidade de os professores desenvolverem processos permanentes de reflexão sobre sua atuação. Tomaz

(2025), ao investigar a relação entre formação continuada e práticas pedagógicas, evidencia a relevância desses processos para a qualidade do ensino. A atualização profissional pode contribuir para a ampliação do repertório pedagógico dos docentes, permitindo-lhes conhecer novas estratégias e reorganizar suas práticas diante das dificuldades e demandas identificadas no cotidiano escolar.

Menezes, Lobato e Silva (2021) contribuem para essa discussão ao refletirem sobre as implicações da formação continuada na prática pedagógica dos professores. A continuidade da formação pode favorecer a revisão de concepções, a ampliação dos conhecimentos profissionais e a reflexão sobre as escolhas realizadas no processo de ensino. Desse modo, a formação continuada possui potencial para contribuir com mudanças nas práticas pedagógicas, desde que não seja reduzida a processos de atualização meramente técnica.

A experiência relatada por Conceição (2025), ao abordar o impacto da formação continuada sobre a prática pedagógica de professores de Física da educação básica piauiense, também evidencia a importância de considerar as especificidades das áreas de atuação e dos contextos educacionais. As necessidades formativas podem variar de acordo com os conteúdos ensinados, os recursos disponíveis, as características dos estudantes e os desafios presentes em cada instituição. Assim, propostas de formação continuada precisam evitar modelos padronizados que desconsiderem a diversidade das realidades escolares.

Segundo Imbernón (2011), pensar a formação docente significa reconhecer a necessidade de preparar os profissionais para contextos marcados pela mudança e pela incerteza. Essa perspectiva é particularmente importante para a compreensão da inovação pedagógica, pois não existem modelos definitivos capazes de responder a todos os desafios da educação. Os professores precisam desenvolver a capacidade de analisar suas realidades, identificar problemas, buscar conhecimentos e construir alternativas de atuação. A formação continuada, nesse sentido, pode fortalecer a autonomia profissional e contribuir para que os docentes assumam uma postura investigativa e reflexiva diante da própria prática.

Entretanto, a responsabilidade pela inovação pedagógica não pode ser atribuída exclusivamente aos professores. A transformação das práticas educativas também depende de condições institucionais adequadas, incluindo tempo para planejamento e formação, disponibilidade de recursos, apoio da gestão e valorização do trabalho docente. A ausência dessas condições pode limitar significativamente as possibilidades de mudança, mesmo quando os professores demonstram interesse em desenvolver novas estratégias. Por isso, discutir a formação continuada requer considerar tanto o compromisso individual dos profissionais com

seu desenvolvimento quanto a responsabilidade das instituições e das políticas educacionais na criação de condições favoráveis para esse processo.

5 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar as contribuições da formação docente, das metodologias ativas e da formação continuada para a inovação das práticas pedagógicas no contexto da educação contemporânea. A pesquisa bibliográfica consiste na elaboração do estudo a partir de materiais já publicados, possibilitando ao pesquisador conhecer, analisar e discutir diferentes contribuições teóricas e científicas relacionadas ao objeto investigado.

De acordo com Gil (2022), esse tipo de pesquisa é desenvolvido com base em materiais já elaborados, especialmente livros e artigos científicos, permitindo a aproximação com diferentes perspectivas e conhecimentos produzidos sobre determinada temática. Para a construção do corpus teórico, foram selecionados livros, artigos científicos, dissertações e demais publicações pertinentes aos temas formação docente, formação continuada, metodologias ativas e inovação pedagógica.

A seleção das produções considerou sua relação com o objetivo da pesquisa e sua contribuição para a compreensão dos desafios e das possibilidades relacionados à transformação das práticas pedagógicas. Foram priorizadas produções recentes, sem desconsiderar obras de reconhecida relevância teórica para a discussão da formação e do desenvolvimento profissional docente.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases e mecanismos de busca acadêmicos, incluindo Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e outras plataformas de acesso à produção científica. Para a busca das publicações, foram utilizados, de forma isolada e combinada, descritores como “formação docente”, “formação continuada”, “metodologias ativas”, “inovação pedagógica” e “práticas pedagógicas”.

Após o levantamento das publicações, foi realizada uma leitura exploratória e analítica dos materiais selecionados, considerando sua pertinência em relação ao tema e aos objetivos do estudo. Posteriormente, as informações foram organizadas em categorias temáticas correspondentes aos eixos de discussão do artigo: formação docente e os desafios da educação contemporânea; metodologias ativas e suas contribuições para a aprendizagem; e formação continuada e inovação das práticas pedagógicas.

Por fim, os dados e as contribuições teóricas identificados foram analisados qualitativamente, buscando estabelecer aproximações, relações e reflexões entre as diferentes produções selecionadas. Dessa maneira, a pesquisa bibliográfica possibilitou a construção de uma discussão fundamentada sobre a importância da formação e do desenvolvimento profissional dos professores para a utilização de metodologias ativas e para a inovação das práticas pedagógicas.

4.1- Delimitação da Pesquisa

A presente pesquisa foi delimitada ao estudo da formação docente e de sua relação com as metodologias ativas, a formação continuada e a inovação das práticas pedagógicas no contexto da educação contemporânea. A investigação concentrou-se na análise de produções bibliográficas que abordam os desafios enfrentados pelos professores diante das transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas, bem como as possibilidades de aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem.

O recorte temático foi definido a partir da compreensão de que as mudanças ocorridas na sociedade têm produzido novas demandas para o trabalho docente, tornando necessária a discussão sobre os processos de formação e desenvolvimento profissional dos professores. Nesse sentido, a pesquisa buscou compreender como a formação docente, tanto inicial quanto continuada, pode contribuir para a utilização de metodologias mais participativas e para a construção de práticas pedagógicas inovadoras.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, o estudo não se delimitou à investigação de uma instituição de ensino, de um grupo específico de professores ou de uma etapa determinada da educação. Também não envolveu a aplicação de metodologias ou a coleta de dados diretamente com participantes. A análise foi desenvolvida a partir de livros, artigos científicos, dissertações e outras produções acadêmicas relacionadas aos temas investigados.

Quanto ao recorte temporal, foram priorizadas produções recentes, especialmente publicadas entre 2021 e 2026, por possibilitarem uma aproximação com os debates atuais sobre formação docente, metodologias ativas, formação continuada e inovação pedagógica. Contudo, também foram incluídas obras de reconhecida relevância teórica, como as de Nóvoa, Tardif, Imbernón e Moran, por apresentarem contribuições fundamentais para a compreensão dos saberes docentes, do desenvolvimento profissional e das transformações das práticas educativas.

Dessa forma, a pesquisa foi delimitada à discussão teórica sobre a relação entre formação docente, metodologias ativas, formação continuada e inovação das práticas

pedagógicas, buscando compreender suas contribuições e possibilidades diante dos desafios presentes na educação contemporânea.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das produções selecionadas permitiu identificar que a formação docente constitui um dos elementos fundamentais para a compreensão e o enfrentamento dos desafios presentes na educação contemporânea. Os estudos analisados evidenciam que as transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas têm produzido novas demandas para o trabalho dos professores, exigindo processos formativos que ultrapassem a aquisição inicial de conhecimentos e favoreçam o desenvolvimento profissional contínuo.

As discussões desenvolvidas por Pires et al. (2026), Basta (2025) e Correia et al. (2025) demonstram que os desafios contemporâneos da educação repercutem diretamente sobre a atuação dos professores. Aspectos como a diversidade dos estudantes, as transformações tecnológicas, as dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem e a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas exigem profissionais capazes de refletir criticamente sobre sua atuação. Os resultados apontam, portanto, que a formação docente não pode ser reduzida à preparação técnica para a execução de conteúdos e procedimentos, devendo contemplar dimensões teóricas, pedagógicas, reflexivas e contextuais.

Essa compreensão encontra respaldo nas contribuições de Tardif (2014), ao mostrar que os saberes docentes são plurais e construídos a partir de diferentes fontes, incluindo a formação acadêmica, os conhecimentos disciplinares, as experiências profissionais e as vivências no cotidiano das instituições educativas. Dessa forma, os resultados indicam que o professor mobiliza e ressignifica diferentes conhecimentos para responder às situações concretas de sua prática. A formação profissional, portanto, apresenta uma relação direta com a experiência docente, uma vez que o cotidiano de trabalho também se constitui como espaço de aprendizagem e desenvolvimento.

As contribuições de Nóvoa (2009) reforçam essa discussão ao destacar a necessidade de valorizar a profissão e a identidade docente. A análise bibliográfica evidenciou que as mudanças educacionais dificilmente podem ser efetivadas sem a participação ativa dos professores. Os docentes não devem ser compreendidos apenas como executores de propostas elaboradas externamente, mas como profissionais que interpretam, adaptam e constroem práticas de acordo com as características dos contextos em que atuam.

No que se refere às metodologias ativas, os estudos analisados apontam contribuições importantes para a diversificação das experiências de ensino e aprendizagem. Rossi et al. (2024)

demonstram a presença dessas metodologias em diferentes áreas do conhecimento e etapas de ensino, evidenciando a amplitude de suas possibilidades pedagógicas. Bazani e Santos (2023), por sua vez, destacam as contribuições dessas estratégias para a construção de processos de aprendizagem mais participativos. Costa (2021) evidencia a importância do trabalho com projetos como possibilidade para envolver os estudantes na construção do conhecimento, enquanto Santos (2025) apresenta contribuições relacionadas à utilização dessas práticas no ensino de Biologia.

A análise dessas produções permitiu identificar, como resultado recorrente, a valorização da participação mais ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem. As metodologias ativas podem favorecer experiências que envolvem investigação, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, colaboração e reflexão

As contribuições de Bacich e Moran (2018) são particularmente importantes para essa discussão, pois permitem compreender as metodologias ativas no contexto de uma educação inovadora. A inovação, nesse sentido, não se limita à utilização de tecnologias ou à substituição de métodos tradicionais por estratégias consideradas mais modernas. Os resultados da pesquisa evidenciam que a inovação pedagógica envolve mudanças nas formas de organização do ensino, nas relações entre professores e estudantes e nas possibilidades de construção do conhecimento.

Essa constatação estabelece uma relação direta entre a formação docente e as possibilidades de utilização das metodologias ativas. A pesquisa demonstrou que a implementação de práticas inovadoras depende, em grande medida, das oportunidades de formação e desenvolvimento profissional oferecidas aos professores. Não basta disponibilizar novos recursos ou apresentar diferentes estratégias metodológicas sem que os docentes tenham condições de compreender seus fundamentos e refletir sobre suas possibilidades de aplicação.

No que diz respeito à formação continuada, as produções analisadas evidenciam sua relevância para a atualização profissional e para a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Imbernón (2011) destaca a necessidade de uma formação orientada para a mudança e para a capacidade de lidar com as incertezas presentes na profissão docente. A análise realizada demonstra que essa perspectiva permanece atual diante de uma realidade educacional marcada por transformações constantes. A formação continuada pode proporcionar aos professores oportunidades para ampliar seus conhecimentos, analisar experiências e construir novas possibilidades de atuação.

Os estudos de Menezes, Lobato e Silva (2021), Tomaz (2025) e Conceição (2025) também reforçam a relação entre formação continuada e transformação das práticas

pedagógicas. A partir das produções analisadas, observa-se que os processos formativos podem contribuir para a revisão de concepções, a ampliação do repertório metodológico e a reorganização das estratégias utilizadas pelos professores. Contudo, os resultados também permitem discutir que a formação continuada não deve assumir um caráter exclusivamente técnico ou transmissivo. Para produzir contribuições mais significativas, precisa estar relacionada aos problemas concretos enfrentados no cotidiano profissional.

Outro resultado importante refere-se à necessidade de contextualização dos processos formativos. A análise bibliográfica demonstrou que os professores atuam em realidades distintas e enfrentam desafios específicos, relacionados às características das instituições, dos estudantes, das áreas de conhecimento e das condições de trabalho. Dessa forma, propostas padronizadas de formação podem apresentar limitações quando não consideram as necessidades reais dos profissionais. A formação continuada tende a apresentar maior potencial de contribuição quando favorece a reflexão coletiva, a troca de experiências e a análise de situações concretas da prática pedagógica.

A pesquisa também apontou que a inovação das práticas pedagógicas não depende exclusivamente da iniciativa individual dos professores. Embora a disposição para aprender e experimentar novas possibilidades seja relevante, a transformação das práticas requer condições institucionais adequadas. Tempo para planejamento, acesso a recursos, espaços de colaboração, apoio da gestão e políticas de valorização profissional constituem fatores que podem favorecer ou limitar a inovação.

As discussões realizadas permitem compreender, portanto, que existe uma relação de interdependência entre formação docente, metodologias ativas, formação continuada e inovação pedagógica. A formação inicial oferece fundamentos importantes para a constituição profissional; a experiência possibilita a construção e a ressignificação dos saberes docentes; a formação continuada favorece a atualização e a reflexão sobre a prática; e as metodologias ativas representam possibilidades para a diversificação das experiências de aprendizagem. Esses elementos, quando articulados, podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais participativas, reflexivas e contextualizadas.

Dessa maneira, os resultados da pesquisa permitem afirmar que a inovação pedagógica não deve ser compreendida como a simples adoção de novidades no ambiente educativo. Sua efetivação está relacionada à capacidade de repensar as práticas, analisar criticamente os contextos e construir estratégias coerentes com os objetivos de aprendizagem. A formação docente, especialmente quando concebida como um processo permanente de desenvolvimento profissional, apresenta-se como elemento essencial para essa transformação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre a formação docente, as metodologias ativas, a formação continuada e a inovação das práticas pedagógicas no contexto da educação contemporânea. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que as transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas têm produzido novas demandas para o trabalho dos professores, tornando cada vez mais necessária a construção de processos formativos capazes de acompanhar a complexidade dos diferentes contextos educacionais.

Os estudos analisados consideram que a formação docente não deve ser compreendida como um processo concluído com a formação inicial. O desenvolvimento profissional constitui um percurso contínuo, construído a partir da articulação entre conhecimentos teóricos, saberes profissionais e experiências vivenciadas no cotidiano das instituições educativas. Nesse sentido, a formação continuada assume um papel relevante ao possibilitar a atualização dos conhecimentos, a reflexão sobre a prática e a construção de novas estratégias para o enfrentamento dos desafios encontrados no exercício da docência.

A pesquisa também permitiu identificar que as metodologias ativas representam importantes possibilidades para a diversificação das práticas pedagógicas e para a construção de experiências de aprendizagem mais participativas. Estratégias baseadas na investigação, na resolução de problemas, no desenvolvimento de projetos e na colaboração podem favorecer uma participação mais efetiva dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Entretanto, constatou-se que a simples adoção de uma metodologia considerada inovadora não garante, por si só, melhores resultados educacionais.

Outro aspecto evidenciado pela pesquisa refere-se à importância do professor no desenvolvimento das práticas inovadoras. As mudanças nas formas de ensinar e aprender exigem profissionais preparados para selecionar, adaptar e avaliar diferentes estratégias pedagógicas. Dessa maneira, a formação docente apresenta uma relação direta com as possibilidades de inovação, pois o desenvolvimento de novas práticas requer conhecimentos teóricos, metodológicos e reflexivos que permitam aos professores compreender criticamente as propostas que incorporam ao seu trabalho.

A formação continuada, por sua vez, mostrou-se fundamental para o fortalecimento desse processo. Ao favorecer espaços de estudo, reflexão, atualização e troca de experiências, pode contribuir para que os professores analisem suas práticas e construam respostas mais adequadas aos desafios presentes em seus contextos de atuação. Contudo, para que esses processos formativos sejam efetivamente significativos, é necessário que estejam relacionados

às necessidades reais dos profissionais e às condições concretas em que o trabalho docente é desenvolvido.

Também se verificou que a inovação das práticas pedagógicas não depende exclusivamente da iniciativa individual do professor. Aspectos institucionais, como condições de trabalho, tempo destinado ao planejamento e à formação, acesso a recursos, apoio da gestão e oportunidades de trabalho colaborativo, podem favorecer ou limitar a transformação das práticas educativas.

Conclui-se, portanto, que a formação docente, as metodologias ativas, a formação continuada e a inovação pedagógica constituem dimensões inter-relacionadas e complementares. A formação inicial oferece bases para o exercício profissional, a experiência contribui para a construção dos saberes docentes, a formação continuada possibilita a atualização e a reflexão sobre a prática, e as metodologias ativas representam alternativas para ampliar as possibilidades de participação e aprendizagem dos estudantes.

8 REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BASTA, Leandro. **Formação docente e os desafios da educação básica no século XXI. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 12, n. 32, 2025. DOI: 10.55028/pdres.v12i32.22820. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/pdres.v12i32.22820>. Acesso em: 5 ago. 2026.

BAZANI, Camila Lima; SANTOS, Geovane Camilo. **Contribuições das metodologias ativas de aprendizagem em contabilidade**: uma revisão integrativa. *Revista de Contabilidade e Organizações*, Ribeirão Preto, v. 17, 2023. DOI: 10.11606/issn.1982-6486.rco.2023.211942. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2023.211942>. Acesso em: 5 julho. 2026.

CONCEIÇÃO, Reinaldo da. **Formação continuada na prática pedagógica**: o impacto dessa formação nos professores de física na educação básica piauiense. *Revista Devir Educação*, Lavras, v. 9, n. 1, e-960, 2025.

CORREIA, Jorge Luiz Pereira; SILVA, Alena Caroline Galdino Timoteo da; MAIA, Jurinete Lopes; CABRAL, Otaciana Nogueira Aciole; PAIVA, Pollyanna de Siqueira Mélo; REMÍGIO, Ilka Nathália Pereira; SOUSA, Ivonete Ramos de. **Formação docente na educação básica**: desafios e perspectivas na atualidade. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 8, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N8-069. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N8-069>. Acesso em: 5 julho. 2026.

COSTA, Karina. **Contribuições de metodologias ativas no ensino e aprendizagem: o projeto de trabalho na construção do conhecimento.** 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) — Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MENEZES, Cristiane Cruz de Oliveira; LOBATO, Dnávia Miranda Neves; SILVA, Vera Lúcia Reis da. **A formação continuada e suas implicações na prática pedagógica de professores: uma reflexão possível.** Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e24210313224, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.13224. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13224>. Acesso em: 5 ago. 2026.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

PIRES, Rogério Brito Santana; ROSKAMP, Ângela Maria Nalevaia; BARRETO, Jonathan Rafaell Carneiro; STOBBERL, Marina Witt. **A formação docente diante dos desafios da educação contemporânea.** *Projeção e Docência*, v. 17, n. 3, e2955, jul. 2026. DOI: 10.54899/rpd.v17n3-2955.

ROSSI, Mayara; FELIPE, Alessandro Bueno; MAGALHÃES, Ana Raquel Silva; BUDINI, Ângela Jaira; SOUSA, Elenice Ribeiro de; SAUER, Eliane Budini; RICARDO, Janeide Rodrigues de Oliveira; FERRAZ, Lucinete Dias; CORDEIRO, Luzia Freitas; SILVA, Marli Rodrigues da; GALVÃO, Uanda Cristina Aguiar; SILVA, Wagner Mendes da. **Conhecendo as metodologias ativas e suas contribuições para a aprendizagem de estudantes em diferentes áreas do conhecimento e etapas/níveis de ensino.** Revista Foco, Curitiba, v. 17, n. 5, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n5-018. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n5-018>. Acesso em: 5 julho. 2026.

SANTOS, João Marcos Rodrigues dos. **Metodologias ativas e suas contribuições no ensino de biologia.** South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 11, 2025. DOI: 10.29327/2708630.11.1-4. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2708630.11.1-4>. Acesso em: 5 julho. 2026.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TOMAZ, M. **Formação continuada e práticas pedagógicas: um estudo sobre sua relação com a qualidade do ensino.** Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 13, p. 85-96, 2025. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/466>. Acesso em: 25 julho. 2026.